

---

**Klabin S.A.**



**Informações Trimestrais dos períodos de três e nove meses findos  
em 30 de Setembro de 2016**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**

---

---

<b>ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>Página</b>
ATIVO	34
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	36
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	38
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	40
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	41
1 INFORMAÇÕES GERAIS	42
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	43
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	44
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	45
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	46
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	46
7 PARTES RELACIONADAS	48
8 ESTOQUES	50
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	50
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	51
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	54
12 IMOBILIZADO	55
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	56
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	59
15 DEBÊNTURES	62
16 FORNECEDORES	64
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	64
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	68
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	69
21 RESULTADO FINANCEIRO	70
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	71
23 RESULTADO POR AÇÃO	72
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	74
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	78
26 EVENTOS SUBSEQUENTES	84

---

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Em milhares de reais)

		<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>Explicativa</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>A T I V O</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4		4.409.426	4.031.184	5.317.741	5.053.723
Títulos e valores mobiliários	5		576.769	557.143	576.769	557.143
Contas a receber:						
. Contas a receber de clientes	6		1.145.574	1.171.540	1.399.902	1.539.071
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	6		(45.590)	(37.907)	(45.635)	(37.972)
. Partes relacionadas	7		858.864	771.344	-	-
Estoques	8		801.764	613.811	875.175	701.126
Tributos a recuperar	9		667.642	723.748	674.075	736.501
Outros ativos			174.685	124.002	176.488	126.152
<b>Total do ativo circulante</b>			<b>8.589.134</b>	<b>7.954.865</b>	<b>8.974.515</b>	<b>8.675.744</b>
<b>Não circulante</b>						
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Depósitos judiciais	17		83.877	75.956	85.312	77.391
Tributos a recuperar	9		1.646.378	1.159.638	1.646.378	1.159.638
Outros ativos			307.123	221.246	306.344	219.820
			<b>2.037.378</b>	<b>1.456.840</b>	<b>2.038.034</b>	<b>1.456.849</b>
Investimentos:						
. Participações em controladas	11		1.998.105	1.399.292	528.211	495.839
. Outros			11.436	11.436	11.436	11.436
Imobilizado	12		12.714.902	11.758.931	12.959.771	12.009.146
Ativos biológicos	13		2.467.796	2.857.142	3.688.234	3.606.389
Intangíveis			23.765	12.746	23.796	12.777
			<b>17.216.004</b>	<b>16.039.547</b>	<b>17.211.448</b>	<b>16.135.587</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>			<b>19.253.382</b>	<b>17.496.387</b>	<b>19.249.482</b>	<b>17.592.436</b>
<b>Total do ativo</b>			<b>27.842.516</b>	<b>25.451.252</b>	<b>28.223.997</b>	<b>26.268.180</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explic ativa	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	2.367.108	1.700.494	2.360.066	1.716.306
Debêntures	15	274.861	329.810	274.861	329.810
Fornecedores	16	615.404	696.277	627.383	702.199
Obrigações fiscais		39.415	36.384	42.903	45.400
Obrigações sociais e trabalhistas		274.341	192.239	276.927	195.349
Adesão - REFIS	17	65.648	61.772	65.648	61.772
Outras contas a pagar e provisões		137.962	91.870	128.758	111.459
Total do passivo circulante		3.774.739	3.108.846	3.776.546	3.162.295
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	13.815.696	14.450.876	13.859.584	14.834.935
Debêntures	15	873.095	1.140.679	873.095	1.140.679
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.400.979	717.724	1.518.875	954.269
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	65.874	65.797	65.873	65.796
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	218.071	143.116
Adesão - REFIS	17	346.535	361.240	346.535	361.240
Outras contas a pagar e provisões		236.256	253.750	236.076	253.510
Total do passivo não circulante		16.738.435	16.990.066	17.118.109	17.753.545
Total do passivo		20.513.174	20.098.912	20.894.655	20.915.840
Patrimônio líquido					
Capital social		2.384.484	2.383.104	2.384.484	2.383.104
Reservas de capital		1.301.907	1.293.962	1.301.907	1.293.962
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		610.412	748.162	610.412	748.162
Ajustes de avaliação patrimonial		1.042.090	1.064.181	1.042.090	1.064.181
Resultados acumulados		2.132.758	-	2.132.758	-
Ações em tesouraria		(191.014)	(185.774)	(191.014)	(185.774)
Total do patrimônio líquido	18	7.329.342	5.352.340	7.329.342	5.352.340
Total do passivo e patrimônio líquido		27.842.516	25.451.252	28.223.997	26.268.180

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	No ta Explic a tiva	Controladora			
		1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
<b>Receita líquida de vendas</b>	19	1.946.079	5.061.519	1.437.780	4.031.274
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	48.581	107.656	59.437	270.517
Custo dos produtos vendidos	20	(1.525.217)	(3.769.881)	(914.535)	(2.886.598)
<b>Lucro bruto</b>		<u>469.443</u>	<u>1.399.294</u>	<u>582.682</u>	<u>1.415.193</u>
<b>Despesas/ receitas operacionais</b>					
Vendas	20	(182.428)	(407.518)	(100.230)	(286.144)
Gerais e administrativas	20	(120.797)	(326.692)	(76.609)	(230.880)
Outras, líquidas	20	6.777	390	(8.044)	(24.970)
		<u>(296.448)</u>	<u>(733.820)</u>	<u>(184.883)</u>	<u>(541.994)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>81.696</u>	<u>514.597</u>	<u>42.151</u>	<u>53.610</u>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		254.691	1.180.071	439.950	926.809
<b>Resultado financeiro</b>	21	<u>(242.834)</u>	<u>2.089.062</u>	<u>(2.512.320)</u>	<u>(3.678.783)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		11.857	3.269.133	(2.072.370)	(2.751.974)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(38.669)	(176.605)	(2.066)	(2.047)
. Diferido	10	58.257	(719.444)	733.603	980.218
		<u>19.588</u>	<u>(896.049)</u>	<u>731.537</u>	<u>978.171</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<u><b>31.445</b></u>	<u><b>2.373.084</b></u>	<u><b>(1.340.833)</b></u>	<u><b>(1.773.803)</b></u>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<u><b>0,0058</b></u>	<u><b>0,4398</b></u>	<u><b>(0,2483)</b></u>	<u><b>(0,3286)</b></u>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<u><b>0,0058</b></u>	<u><b>0,4398</b></u>	<u><b>(0,2483)</b></u>	<u><b>(0,3286)</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

		<b>Consolidado</b>			
	<b>Nota</b>	<b>1/7 à</b>	<b>1/1 à</b>	<b>1/7 à</b>	<b>1/1 à</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	19	1.964.848	5.126.953	1.445.697	4.092.082
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	139.745	475.634	98.731	309.499
Custo dos produtos vendidos	20	(1.537.686)	(3.797.491)	(929.311)	(2.917.793)
<b>Lucro bruto</b>		<b>566.907</b>	<b>1.805.096</b>	<b>615.117</b>	<b>1.483.788</b>
<b>Despesas/ receitas operacionais</b>					
Vendas	20	(186.008)	(418.753)	(107.458)	(307.513)
Gerais e administrativas	20	(124.623)	(335.789)	(78.796)	(236.687)
Outras, líquidas	20	7.768	3.671	(7.528)	(23.473)
		(302.863)	(750.871)	(193.782)	(567.673)
Resultado de equivalência patrimonial	11	9.352	33.131	10.707	24.046
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>273.396</b>	<b>1.087.356</b>	<b>432.042</b>	<b>940.161</b>
<b>Resultado financeiro</b>	21	<b>(256.600)</b>	<b>2.052.276</b>	<b>(2.489.678)</b>	<b>(3.672.827)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>16.796</b>	<b>3.139.632</b>	<b>(2.057.636)</b>	<b>(2.732.666)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(41.480)	(185.836)	(4.810)	(9.961)
. Diferido	10	56.129	(580.712)	721.613	968.824
		14.649	(766.548)	716.803	958.863
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>31.445</b>	<b>2.373.084</b>	<b>(1.340.833)</b>	<b>(1.773.803)</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<b>0,0058</b>	<b>0,4398</b>	<b>(0,2483)</b>	<b>(0,3286)</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<b>0,0058</b>	<b>0,4398</b>	<b>(0,2483)</b>	<b>(0,3286)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

---

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES  
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>31.445</b>	<b>2.373.084</b>	<b>(1.340.833)</b>	<b>(1.773.803)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(459)	(22.756)	16.245	21.144
. Atualização do passivo atuarial (ii)	697	2.091	-	-
<b>Resultado abrangente total do período, líquido de impostos</b>	<b>31.683</b>	<b>2.352.419</b>	<b>(1.324.588)</b>	<b>(1.752.659)</b>

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

---

(Em milhares de reais)

[illegible]



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1/1 à</b>	<b>1/1 à</b>	<b>1/1 à</b>	<b>1/1 à</b>
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>663.920</b>	<b>959.741</b>	<b>871.672</b>	<b>1.297.048</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>970.992</b>	<b>1.572.938</b>	<b>974.611</b>	<b>1.709.574</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.373.084	(1.773.803)	2.373.084	(1.773.803)
Depreciação e amortização	512.131	234.920	507.370	227.294
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(107.656)	(270.517)	(475.634)	(309.499)
Exaustão dos ativos biológicos	473.515	492.673	509.827	502.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos	719.444	(980.218)	580.712	(968.824)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(1.807.024)	3.930.421	(1.803.471)	4.206.021
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	41.558	370.078	41.558	370.078
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	21.762	30.672	21.762	30.672
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(751.870)	(428.171)	(768.864)	(587.085)
Provisão de juros - REFIS	37.093	35.021	37.093	35.021
Resultado na alienação de ativos	(40.370)	3.831	(40.370)	3.831
Resultado de equivalência patrimonial	(514.597)	(53.610)	(33.131)	(24.046)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.622)	(13.657)	(14.901)	(16.326)
Outras	26.544	(4.702)	39.576	13.253
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(307.072)</b>	<b>(613.197)</b>	<b>(102.939)</b>	<b>(412.526)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(53.871)	(429.132)	146.832	(227.409)
Estoques	(187.953)	(80.413)	(174.049)	(99.908)
Tributos a recuperar	(418.012)	(932.211)	(409.413)	(937.175)
Títulos e valores mobiliários	(19.626)	(41.461)	(19.626)	(41.461)
Outros ativos	(153.246)	(30.978)	(153.546)	(25.641)
Fornecedores	459.827	709.145	465.884	709.394
Obrigações fiscais	3.031	(2.495)	(2.497)	(4.896)
Obrigações sociais e trabalhistas	82.102	65.544	81.578	66.434
Outros passivos	(19.324)	128.804	(38.102)	148.136
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(2.026.028)</b>	<b>(3.264.644)</b>	<b>(2.045.903)</b>	<b>(3.243.251)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.956.723)	(3.184.705)	(1.958.680)	(3.190.821)
Custo plantio ativos biológicos	(79.633)	(51.216)	(96.746)	(72.546)
Recebimento na alienação de ativos	8.765	12.550	8.765	12.550
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	-	(53.739)	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	1.563	12.466	758	7.566
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>1.740.350</b>	<b>2.619.027</b>	<b>1.438.249</b>	<b>2.070.919</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	3.612.638	4.427.921	3.262.870	3.849.796
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.152.950)	(1.187.535)	(1.152.766)	(1.157.305)
Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	(385.857)	(342.486)	(385.857)	(342.486)
Aquisição de ações para tesouraria	(9.194)	(11.151)	(9.194)	(11.151)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	6.216	5.263	6.216	5.263
Entrada de investidores SCPs	-	-	65.000	-
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(17.517)	(213)
Dividendos pagos	(330.503)	(272.985)	(330.503)	(272.985)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>378.242</b>	<b>314.124</b>	<b>264.018</b>	<b>124.716</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>4.031.184</b>	<b>4.030.951</b>	<b>5.053.723</b>	<b>5.245.833</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>4.409.426</b>	<b>4.345.075</b>	<b>5.317.741</b>	<b>5.370.549</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM**  
**30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	1/1 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2015
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	6.023.812	4.953.348	6.106.411	5.044.786
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	107.656	270.517	475.634	309.499
. Outras receitas	8.924	6.500	8.924	6.500
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	(7.683)	7.162	(7.663)	7.139
	<b>6.132.709</b>	<b>5.237.527</b>	<b>6.583.306</b>	<b>5.367.924</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(1.965.886)	(1.637.574)	(1.978.545)	(1.684.356)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.141.960)	(816.062)	(1.137.858)	(827.223)
	<b>(3.107.846)</b>	<b>(2.453.636)</b>	<b>(3.116.403)</b>	<b>(2.511.579)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.024.863</b>	<b>2.783.891</b>	<b>3.466.903</b>	<b>2.856.345</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(985.646)	(727.593)	(1.017.197)	(730.281)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>2.039.217</b>	<b>2.056.298</b>	<b>2.449.706</b>	<b>2.126.064</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	514.597	57.898	33.131	24.046
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	459.999	828.144	473.897	531.507
	<b>974.596</b>	<b>886.042</b>	<b>507.028</b>	<b>555.553</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>3.013.813</b>	<b>2.942.340</b>	<b>2.956.734</b>	<b>2.681.617</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	664.371	524.776	681.820	543.910
. Benefícios	171.875	132.673	172.464	133.199
. FGTS	50.653	42.820	50.764	42.930
	<b>886.899</b>	<b>700.269</b>	<b>905.048</b>	<b>720.039</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	1.273.527	(636.132)	1.147.615	(614.032)
. Estaduais	101.117	107.212	101.117	107.212
. Municipais	9.507	8.988	9.507	8.988
	<b>1.384.151</b>	<b>(519.932)</b>	<b>1.258.239</b>	<b>(497.832)</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	(1.629.063)	4.506.927	(1.578.379)	4.204.334
	<b>(1.629.063)</b>	<b>4.506.927</b>	<b>(1.578.379)</b>	<b>4.204.334</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos e participação resultados deb. 6º emissão	378.076	211.513	378.076	211.513
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do período	1.993.750	(1.956.437)	1.993.750	(1.956.437)
	<b>2.371.826</b>	<b>(1.744.924)</b>	<b>2.371.826</b>	<b>(1.744.924)</b>
	<b>3.013.813</b>	<b>2.942.340</b>	<b>2.956.734</b>	<b>2.681.617</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

---

**As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis para embalagem, sacos de papel, caixas de papelão ondulado e celulose. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 27 de outubro de 2016.

### **1.1 Início das operações de celulose (“Projeto Puma”)**

No mês de março de 2016 foi dado o início das operações da sua nova fábrica de celulose (“unidade Puma”) no município de Ortigueira no Paraná. Este projeto será responsável pelas operações do segmento de Celulose da Companhia, avançando em diferentes mercados, fornecendo celuloses branqueadas de fibra curta, de fibra longa e *fluff*.

O primeiro fardo de celulose foi produzido em 4 de março de 2016, já com a certificação FSC-*Forest Stewardship Council*. A comercialização da celulose teve início em abril de 2016 e evolui ao longo do segundo e terceiro trimestres.

### **1.2 Contrato de comercialização de celulose**

Em 4 maio de 2015, a Companhia em conjunto com a Fibria Celulose S.A. (“Fibria”) comunicou ao mercado o acordo firmado para o fornecimento de celulose de fibra curta, que está sendo produzida na nova fábrica de celulose, na cidade de Ortigueira no Estado do Paraná.

O contrato iniciou no segundo trimestre de 2016 e tem prazo de seis anos, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. Fica estabelecido o compromisso de compra de um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais pela Fibria nos primeiros quatro anos, com redução gradual nos dois anos seguintes, para comercialização em países fora da América do Sul. O preço será o médio líquido praticado pela Fibria no mercado.

A operação comercial resultante desse contrato é uma inovação no mercado global de celulose, que trará benefícios para ambas as empresas à medida que alia a expertise comercial da Fibria com a reconhecida competência industrial da Klabin.

---

---

### **1.3 Constituição de subsidiária integral Klabin Áustria**

Em 22 de junho de 2016, a Companhia constituiu uma subsidiária integral sediada na Áustria, denominada Klabin Áustria, com o objetivo de melhorar a gestão sobre suas exportações, internalizando atividades de logística de distribuição na Europa, administração e conservação dos estoques, pagamento de fornecedores e recebimento de clientes.

### **1.4 Criação de Sociedade em Conta de Participação Harmonia**

Em 5 de agosto de 2016, a Companhia constituiu uma nova Sociedade em Conta de Participação (“SCP”, denominada Harmonia, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 102 milhões em ativos florestais e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 65 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

### **1.5 Aquisição de ativos industriais da Hevi**

Em 01 de agosto de 2016, a Companhia concluiu a aquisição de ativos industriais da Hevi Embalagens da Amazônia Ltda (“Hevi”), correspondentes a máquinas e instalações para a produção de caixas de papelão ondulado em Manaus (AM), com capacidade de 22 mil toneladas/ano incrementando as operações da unidade de negócio de conversão, atendendo a estratégia de crescimento consistente estabelecida pela Administração, contando com uma nova filial em nova localidade.

O valor da aquisição dos ativos totalizou aproximadamente R\$ 60 milhões. O modelo da operação foi feito através da aquisição de parte dos ativos da Hevi, sem aquisições de ações ou controle da empresa Hevi. A Administração da Companhia, aplicando os conceitos do CPC 15 – Combinação de Negócios, entendeu que a referida operação se caracterizava nos conceitos da norma, portanto procedeu com a análise da alocação do preço de compra (*purchase price allocation*), atribuindo valores econômicos, obtidos com laudo de terceiros especializados, aos ativos adquiridos. A apuração do preço de compra gerou o montante de R\$ 2.900 de ganho por compra vantajosa, registrados em “Outras, líquidas”.

No período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a nova operação apurou R\$ 5.905 de Receita Líquida de Vendas e Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiros equivalente ao prejuízo de R\$ 1.248, alocados no segmento de Conversão.

## **2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais**

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

---

## **2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2015 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

## **2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

Conforme mencionado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto na Companhia destas normas está sendo avaliado pela Administração e serão aplicados quando necessários.

As revisões de normas e interpretações que entram em vigor no exercício de 2016 não têm impacto relevante sobre as Informações Trimestrais da Companhia.

## **3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de setembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 30 de setembro de 2015, como seguem:

---

	<b>País Sede</b>	<b>Atividade</b>	<b>Participação</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2015</b>
<b><u>Empresas controladas:</u></b>						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	-	-
<b><u>Sociedades em Conta de Participação:</u></b>						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	91	88	88
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	85	77	76
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	82	76	74
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	68	-	-
<b><u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u></b>						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

#### **Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)**

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

#### **4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significativo de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Caixa e bancos - moeda nacional	10.352	20.416	13.441	21.590
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	12.538	34.921
Aplicações - moeda nacional	4.096.558	3.661.827	4.247.779	3.767.021
Aplicações - moeda estrangeira (i)	302.516	348.941	1.043.983	1.230.191
	<b>4.409.426</b>	<b>4.031.184</b>	<b>5.317.741</b>	<b>5.053.723</b>

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 14,27% (14,32% em 31 de dezembro de 2015), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar e *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 0,53% (0,55% em 31 de dezembro de 2015), com liquidez garantida pelas instituições financeiras.

---

## 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional ("LFT") e Título do Tesouro Direito ("NTN-B"). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% com vencimentos em 2020 e 2022.

Em 30 de setembro de 2016 o saldo desses títulos é de R\$ 576.769 (R\$ 557.143 em 31 de dezembro de 2015), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

## 6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Cientes</b>				
. Nacionais	830.729	920.171	830.801	920.232
. Estrangeiros	314.845	251.369	569.101	618.839
<b>Total de clientes</b>	<b>1.145.574</b>	<b>1.171.540</b>	<b>1.399.902</b>	<b>1.539.071</b>
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(45.590)	(37.907)	(45.635)	(37.972)
	<b>1.099.984</b>	<b>1.133.633</b>	<b>1.354.267</b>	<b>1.501.099</b>
<b>Vencidos</b>	<b>59.208</b>	<b>91.490</b>	<b>64.677</b>	<b>92.594</b>
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,19%	4,57%	1,36%	3,55%
01 a 10 dias	3.627	4.685	3.627	4.685
11 a 30 dias	2.957	10.483	7.816	10.875
31 a 60 dias	1.292	6.961	1.848	7.608
61 a 90 dias	5.076	14.344	5.085	14.344
+ de 90 dias	46.256	55.017	46.301	55.082
A Vencer	1.086.366	1.080.050	1.335.225	1.446.477
<b>Total da Carteira</b>	<b>1.145.574</b>	<b>1.171.540</b>	<b>1.399.902</b>	<b>1.539.071</b>

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 72 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 140 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da perda estimada está demonstrada abaixo:

---

---

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(45.177)</b>	<b>(45.245)</b>
Perdas estimadas do período	(16.349)	(16.347)
Reversões das perdas estimadas	1.750	1.750
Baixa definitiva	21.869	21.870
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(37.907)</b>	<b>(37.972)</b>
Perdas estimadas do período	(18.967)	(18.947)
Reversões das perdas estimadas	5.653	5.653
Baixa definitiva	5.631	5.631
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>(45.590)</b>	<b>(45.635)</b>

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

---



## a) Saldos e transações com partes relacionadas

		Controladora				
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015		
					Total	Total
Tipo de relação						
Saldos						
Ativo circulante						
Ativo não circulante						
Passivo circulante						
Passivo não circulante						
Transações						
Receita de vendas						
Compras						
Despesa de juros s/ financiamento						
Despesa Comissão de aval						
Despesa de royalties						
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;						
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;						
(iii) Licenciamento de uso de marca;						
(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 1% ao semestre;						
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;						
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;						
(vii) Adiantamento para futura subscção de capital;						
(viii) Outras						

<b>Tipo de relação</b>	<b>Consolidado</b>					
			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015	
	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total
	(i) Acionista	(i), (ii)(iv) Acionista	(iii) Acionista	(iv)		Total
<b>Saldos</b>						
Ativo circulante		931			931	1.081
Passivo circulante	648	7.991	649.289	3.672	661.600	425.044
Passivo não circulante			3.814.465		3.814.465	3.723.450
<b>Transações</b>						
Despesa de juros s/ financiamento			(250.575)		(250.575)	(143.224)
Comissão de aval - despesa		(22.384)			(22.384)	(15.262)
Despesa de royalties	(5.442)	(26.557)		(4.270)	(36.269)	(33.284)
(i) Licenciamento de uso de marca;						
(ii) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;						
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;						
(iv) Outras						

## b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 10 de março de 2016 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R\$ 56.100 para o exercício de 2016 (R\$ 46.094 para o exercício de 2015).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	<b>Controladora e consolidado</b>					
	<b>Curto prazo</b>		<b>Longo prazo</b>		<b>Total dos benefícios</b>	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Administração e conselho fiscal	24.347	22.566	5.387	3.814	29.734	26.380

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais - administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

---

## 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Produtos acabados	165.241	124.413	212.131	162.899
Matérias-primas	213.425	170.026	232.574	203.596
Madeiras e toras	222.435	150.842	222.435	150.842
Material de manutenção	197.281	161.956	201.844	167.478
Perdas estimadas	(12.936)	(13.633)	(13.096)	(13.862)
Outros	16.318	20.207	19.287	30.173
	<b>801.764</b>	<b>613.811</b>	<b>875.175</b>	<b>701.126</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

## 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	179.310	1.195.496	122.397	1.048.897
PIS	34.951	22.995	40.056	10.897
COFINS	160.996	118.205	179.329	62.578
IR/CS	230.038	-	324.041	-
IPI	42.328	272.798	19.145	-
Outros	20.019	36.884	38.780	37.266
<b>Controladora</b>	<b>667.642</b>	<b>1.646.378</b>	<b>723.748</b>	<b>1.159.638</b>
Controladas	6.433	-	12.753	-
<b>Consolidado</b>	<b>674.075</b>	<b>1.646.378</b>	<b>736.501</b>	<b>1.159.638</b>

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável.

No mês de maio de 2016 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro. Os créditos já estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

---

## 10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	22.397	24.556	22.397	24.556
Prejuízos fiscais e bases negativas	806.965	892.392	807.023	892.392
Passivo atuarial	21.038	20.314	21.038	20.314
Outras diferenças temporárias	175.268	71.282	175.268	71.366
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.025.668</b>	<b>1.008.544</b>	<b>1.025.726</b>	<b>1.008.628</b>
Valor justo dos ativos biológicos	570.288	692.340	615.622	856.369
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	352.980	322.032	352.980	322.032
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	486.889	489.178	559.509	561.798
Ajuste a valor presente de saldos	44.471	45.641	44.471	45.641
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	170.052	131.939	170.052	131.939
Variação cambial diferida (i)	748.170	-	748.170	-
Outras diferenças temporárias	53.797	45.138	53.797	45.118
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.426.647</b>	<b>1.726.268</b>	<b>2.544.601</b>	<b>1.962.897</b>
<b>Saldo líquido no balanço (passivo)</b>	<b>1.400.979</b>	<b>717.724</b>	<b>1.518.875</b>	<b>954.269</b>

(i) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2016, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2016	
	Controladora	Consolidado
2017	289.913	289.913
2018	206.479	206.479
2019	169.770	169.770
2020	359.506	359.564
	<b>1.025.668</b>	<b>1.025.726</b>

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

---

**b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado**

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Resultado de imposto corrente	(38.669)	(162.948)	(2.066)	(2.047)
Ajuste do exercício anterior	-	(13.657)	-	-
<b>Corrente</b>	<b>(38.669)</b>	<b>(176.605)</b>	<b>(2.066)</b>	<b>(2.047)</b>
Constituição e reversão de diferenças temporárias	74.982	(648.398)	732.684	1.004.652
Reavaliação vida útil imobilizado	11.789	30.948	10.811	34.263
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(28.514)	(101.994)	(9.892)	(58.697)
<b>Diferido</b>	<b>58.257</b>	<b>(719.444)</b>	<b>733.603</b>	<b>980.218</b>

  

	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Resultado de imposto corrente	(41.480)	(172.179)	(4.810)	(9.961)
Ajuste do exercício anterior	-	(13.657)	-	-
<b>Corrente</b>	<b>(41.480)</b>	<b>(185.836)</b>	<b>(4.810)</b>	<b>(9.961)</b>
Constituição e reversão de diferenças temporárias	49.046	(625.172)	708.701	981.862
Reavaliação vida útil imobilizado	11.789	30.948	10.811	34.263
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(4.706)	13.512	2.101	(47.301)
<b>Diferido</b>	<b>56.129</b>	<b>(580.712)</b>	<b>721.613</b>	<b>968.824</b>

**c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado**

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>11.857</b>	<b>3.269.133</b>	<b>(2.072.370)</b>	<b>(2.751.974)</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(4.031)	(1.111.505)	704.606	935.671
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	27.777	174.963	14.331	18.227
Outros efeitos	(4.158)	40.493	12.600	24.273
	<b>19.588</b>	<b>(896.049)</b>	<b>731.537</b>	<b>978.171</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(38.669)	(176.605)	(2.066)	(2.047)
. Diferido	58.257	(719.444)	733.603	980.218
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>19.588</b>	<b>(896.049)</b>	<b>731.537</b>	<b>978.171</b>

---

	<b>Consolidado</b>			
	<b>1/7 à 30/09/2016</b>	<b>1/1 à 30/09/2016</b>	<b>1/7 à 30/09/2015</b>	<b>1/1 à 30/09/2015</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>16.796</b>	<b>3.139.632</b>	<b>(2.057.636)</b>	<b>(2.732.666)</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(5.711)	(1.067.475)	699.596	929.106
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	24.790	260.305	716	2.565
Resultado de equivalência patrimonial	3.180	11.265	3.641	8.176
Outros efeitos	(7.610)	29.357	12.850	19.016
	<b>14.649</b>	<b>(766.548)</b>	<b>716.803</b>	<b>958.863</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
. Corrente	(41.480)	(185.836)	(4.810)	(9.961)
. Diferido	56.129	(580.712)	721.613	968.824
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>14.649</b>	<b>(766.548)</b>	<b>716.803</b>	<b>958.863</b>

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente as diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

# 11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt. Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(25.382)</b>	<b>463.605</b>	<b>68.403</b>	<b>118.763</b>	-	<b>483.204</b>	<b>135.066</b>	<b>1.243.659</b>
Aquisição e integralização de capital	109.880						2.388	112.268
Dividendos distribuídos		(4.900)				(17.007)		(21.907)
Equivalência patrimonial (ii)	(30.378)	(1.007)	14.647	34.708		29.641	22.705	70.316
Variação cambial de investimento no exterior							(5.044)	(5.044)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>54.120</b>	<b>457.698</b>	<b>83.050</b>	<b>153.471</b>	-	<b>495.838</b>	<b>13.816</b>	<b>1.399.292</b>
Aquisição e integralização de capital					102.354		4.923	107.277
Ajuste de exercícios anteriores			(805)			(758)	1.258	1.258
Dividendos distribuídos		295.507	49.095	101.336	32.968	33.131	6.705	514.597
Equivalência patrimonial (ii)	(4.145)						(22.756)	(22.756)
Variação cambial de investimento no exterior								
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>	<b>49.975</b>	<b>753.205</b>	<b>131.340</b>	<b>254.807</b>	<b>135.322</b>	<b>528.211</b>	<b>3.946</b>	<b>1.998.105</b>

## Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2016

<b>Ativo total</b>	1.685.075	914.962	158.864	319.149	221.920	1.371.929
<b>Passivo total</b>	1.635.100	89.348	3.651	7.555	21.597	330.222
<b>Patrimônio líquido</b>	49.975	825.614	155.213	311.594	200.323	1.035.707
<b>Resultado do período</b>	8.993	300.413	63.648	108.125	32.968	70.633

(ii) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(iii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa).

## 12 IMOBILIZADO

### a) Composição do imobilizado

	30/09/2016		31/12/2015	
<u>Controladora</u>	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	1.832.021	-	1.832.021	1.776.761
Edifícios e construções	2.063.968	(280.848)	1.783.120	438.188
Máquinas, equipamentos e instalações	10.932.371	(2.719.401)	8.212.970	2.718.311
Obras e instalações em andamento	577.925	-	577.925	6.620.794
Outros (i)	569.051	(260.185)	308.866	204.877
	<b>15.975.336</b>	<b>(3.260.434)</b>	<b>12.714.902</b>	<b>11.758.931</b>
<u>Consolidado</u>				
Terrenos	2.064.615	-	2.064.615	2.008.613
Edifícios e construções	2.068.402	(282.858)	1.785.544	441.580
Máquinas, equipamentos e instalações	10.950.353	(2.729.627)	8.220.726	2.726.086
Obras e instalações em andamento	579.089	-	579.089	6.627.185
Outros (i)	571.236	(261.439)	309.797	205.682
	<b>16.233.695</b>	<b>(3.273.924)</b>	<b>12.959.771</b>	<b>12.009.146</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

### b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.784.065</b>	<b>449.862</b>	<b>2.740.247</b>	<b>2.948.566</b>	<b>188.727</b>	<b>8.111.467</b>
Adições (i)	7.348	(4.563)	-	3.687.304	1.426	3.691.515
Baixas	(20.951)	(790)	(3.060)	-	(582)	(25.383)
Depreciação	-	(21.107)	(274.241)	-	(32.069)	(327.417)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	-	(168)	(495)	(4.941)	382	(5.222)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.776.761</b>	<b>438.188</b>	<b>2.718.311</b>	<b>6.620.794</b>	<b>204.877</b>	<b>11.758.931</b>
Adições (i)	-	(56.947)	(74)	1.474.144	(1.100)	1.416.023
Baixas	(16.696)	(69)	(10.790)	(1.005)	6.436	(22.124)
Depreciação	-	(42.438)	(447.784)	-	(44.279)	(534.501)
Transferências Internas	71.957	1.660.885	6.040.651	(8.154.902)	381.409	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(1)	(216.499)	(87.344)	508.254	(238.477)	(34.067)
<b>Saldo 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.832.021</b>	<b>1.783.120</b>	<b>8.212.970</b>	<b>577.925</b>	<b>308.866</b>	<b>12.714.902</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.



						Consolidado
			Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento		
	Terrenos	Edifícios e construções			Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	2.013.562	453.484	2.745.677	2.949.530	189.134	8.351.387
Adições (i)	9.737	(4.482)	4.330	3.692.435	2.091	3.704.111
Baixas	(20.951)	(789)	(3.077)	-	(488)	(25.305)
Depreciação		(21.268)	(275.562)	-	(32.276)	(329.106)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	(34)	(319)	(1.142)	(4.645)	228	(5.912)
Saldo 31 de dezembro de 2015	2.008.613	441.580	2.726.086	6.627.185	205.682	12.009.146
Adições (i)	903	(56.915)	368	1.474.208	(584)	1.417.980
Baixas	(16.696)	(69)	(10.790)	(1.005)	6.533	(22.027)
Depreciação		(42.533)	(448.514)	-	(44.445)	(535.492)
Transferências Internas	71.957	1.660.885	6.044.034	(8.159.676)	382.800	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(162)	(217.404)	(90.458)	507.737	(240.189)	(40.476)
Saldo 30 de setembro de 2016	2.064.615	1.785.544	8.220.726	579.089	309.797	12.959.771

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

Conforme mencionado na nota explicativa 1, com o início das operações do Projeto Puma, os itens foram substancialmente capitalizados, R\$ 7.547.394 em 30 de setembro de 2016, dando início a sua depreciação incorrida de R\$ 245.969, e o registro de juros capitalizados ao imobilizado foi interrompido.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (i)
Outros	4 a 20

(i) Taxa predominante de 6%.

### d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose ("Projeto Puma"), (ii) programa da Central de Pesquisa e Desenvolvimento no Paraná, (iii) primarização do carregamento florestal e (iv) investimentos correntes nas operações da Companhia.

### e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2016 e 2015 e 31 de dezembro de 2015.

## 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de

---

produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 30 de setembro de 2016, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 231 mil hectares (235 mil hectares em 31 de dezembro de 2015) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Custo de formação dos ativos biológicos	806.356	836.726	1.145.697	1.103.596
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.661.440	2.020.416	2.542.537	2.502.793
	<b>2.467.796</b>	<b>2.857.142</b>	<b>3.688.234</b>	<b>3.606.389</b>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

#### **a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são

---

---

ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

## **b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.010.395</b>	<b>3.667.085</b>
Plantio	70.069	100.471
Exaustão:		
. Custo histórico	(77.728)	(79.814)
. Ajuste ao valor justo	(598.316)	(605.489)
Variação de valor justo por:		
. Preço	11.950	36.114
. Crescimento	452.749	499.999
Alienação de ativos	(11.977)	(11.977)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.857.142</b>	<b>3.606.389</b>
Plantio	79.633	96.746
Exaustão:		
. Custo histórico	(65.877)	(73.937)
. Ajuste ao valor justo	(407.638)	(435.890)
Variação de valor justo por:		
. Preço	27.691	36.954
. Crescimento	79.965	438.680
Compra de ativos	53.236	53.236
Alienação de ativos	(33.944)	(33.944)
Constituição de controlada (i)	(122.412)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>2.467.796</b>	<b>3.688.234</b>

(i) Constituição de Sociedade em Conta de Participação descrita no item 1.4.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

## **c) Análise de sensibilidade**

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-

---

se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2016 foi equivalente a R\$59/m³ (R\$57/m³ em 31 de dezembro de 2015).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa a partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de setembro de 2016 foi de 6,4% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2015).

## 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/09/2016		
			Não	
		Circulante	Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	9.525	-	9.525
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	225.795	1.738.728	1.964.523
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	158.676	472.634	631.310
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	102.383	236.036	338.419
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	56.727	961.500	1.018.227
. Outros	1,0 a 6,8	60.157	107.502	167.659
. Comissões		(1.587)	(7.986)	(9.573)
		611.676	3.508.414	4.120.090
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	115.019	1.094.399	1.209.418
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	37.891	272.668	310.559
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	1.053.660	886.463	1.940.123
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	435.706	4.929.713	5.365.419
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	23.845	1.574.407	1.598.252
. BID	USD + Libor 6M + 1,4 a 1,78	2.308	746.626	748.934
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	111.186	913.714	1.024.900
. Comissões		(24.183)	(110.708)	(134.891)
		1.755.432	10.307.282	12.062.714
		2.367.108	13.815.696	16.182.804
<b>Total Controladora</b>				
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	17.515	1.623.100	1.640.615
. Comissões		(712)	(4.805)	(5.517)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(23.845)	(1.574.407)	(1.598.252)
		(7.042)	43.888	36.846
<b>Total Consolidado</b>				
		2.360.066	13.859.584	16.219.650

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

		31/12/2015		
		Juros anuais %		
			Circulante	Não Circulante
				Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	40.947	507	41.454
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	46.742	1.692.054	1.738.796
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	162.233	441.669	603.902
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	107.882	312.311	420.193
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	219.679	961.500	1.181.179
. Outros	1,0 a 6,8	72.693	155.995	228.688
. Comissões		(2.174)	(4.040)	(6.214)
		648.002	3.559.996	4.207.998
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	12.558	992.042	1.004.600
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	50.182	284.867	335.049
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	415.180	1.581.444	1.996.624
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	492.904	5.347.602	5.840.506
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	30.122	1.561.920	1.592.042
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	58.756	1.116.365	1.175.121
. Outros	USD + 1,9	27.721	116.671	144.392
. Comissões		(34.931)	(110.031)	(144.962)
		1.052.492	10.890.880	11.943.372
<b>Total Controladora</b>		<b>1.700.494</b>	<b>14.450.876</b>	<b>16.151.370</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	46.790	1.952.400	1.999.190
. Comissões		(856)	(6.421)	(7.277)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(30.122)	(1.561.920)	(1.592.042)
		15.812	384.059	399.871
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.716.306</b>	<b>14.834.935</b>	<b>16.551.241</b>

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

## BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

## Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

## Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral “Klabin Finance S.A.” emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os títulos perfazem um total de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

---

### Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de USD 460 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 415 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 45 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 303 milhões e o restante será liberado no quarto trimestre de 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

#### BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões, dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4%. Nos seis primeiros meses de 2016 foram feitas duas liberações totalizando USD 230. O restante será liberado no quarto trimestre de 2016 e ao longo de 2017.

#### b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2016 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	208.084	2.288.600	2.244.300	2.319.800	2.076.100	1.520.800	3.201.900	13.859.584

#### c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>8.818.356</b>	<b>9.640.108</b>
Captações	5.503.704	4.925.579
Provisão de Juros	783.758	889.295
Variação cambial e monetária	3.264.954	3.429.519
Amortizações e pagamento de juros	(2.169.424)	(2.279.124)
Transferências comissões	(49.978)	(54.136)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>16.151.370</b>	<b>16.551.241</b>
Captações	3.612.638	3.262.870
Provisão de Juros	736.741	730.789
Variação cambial e monetária	(2.413.125)	(2.403.620)
Amortizações e pagamento de juros	(1.904.820)	(1.921.630)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>16.182.804</b>	<b>16.219.650</b>

#### d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim – MG e Goiana – PE.

---

---

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiaí/Distrito Industrial – SP e Jundiaí/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

#### **e) Cláusulas restritivas de contratos**

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

### **15 DEBÊNTURES**

#### **a) 6ª emissão de debêntures**

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento, após o período de *lock up*, correspondente a 18 meses após a emissão. Cabe a Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

---

## b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	<b>55.555.000</b>		<b>799.992</b>						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

## c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30/09/2016			31/12/2015		
	6ª Emissão	7ª Emissão	Total	6ª Emissão	7ª Emissão	Total
<b>Passivo circulante</b>						
. Principal	-	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	136.000	19.998	155.998	69.700	175.913	245.613
. Correção monetária/Part. resultados	57.325	-	57.325	22.659	-	22.659
	<b>193.325</b>	<b>81.536</b>	<b>274.861</b>	<b>92.359</b>	<b>237.451</b>	<b>329.810</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
. Principal	-	707.650	707.650	-	738.419	738.419
. Juros	136.000	-	136.000	272.000	-	272.000
. Ajuste a valor presente de juros	(22.348)	-	(22.348)	(44.114)	-	(44.114)
. Correção monetária/Part. resultados	51.473	28.823	80.296	184.076	18.801	202.877
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	<b>165.125</b>	<b>707.970</b>	<b>873.095</b>	<b>411.962</b>	<b>728.717</b>	<b>1.140.679</b>
<b>Patrimônio líquido - reserva de capital</b>						
. Debênture emitida	1.691.552	-	1.691.552	1.692.932	-	1.692.932
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	<b>1.251.592</b>	<b>28.503</b>	<b>1.280.095</b>	<b>1.252.972</b>	<b>28.503</b>	<b>1.281.475</b>
<b>Total</b>	<b>1.610.042</b>	<b>818.009</b>	<b>2.428.051</b>	<b>1.757.293</b>	<b>994.671</b>	<b>2.751.964</b>



Foram pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 o montante de R\$ 112.981 de juros das debêntures de 6ª Emissão e o montante de R\$ 272.876 de juros das debêntures de 7ª Emissão.

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, 135.172 debêntures foram convertidas deste o fim do período de *lock-up* dado em 6 de junho de 2015. Deste total, 22.082 debêntures foram convertidas em 2016.

## 16 FORNECEDORES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Moeda nacional	556.706	524.819	557.003	524.889
Moeda estrangeira	58.698	171.458	70.380	177.310
	<b>615.404</b>	<b>696.277</b>	<b>627.383</b>	<b>702.199</b>

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 34 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma, correspondente a R\$ 201.840 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 349.164 em 31 de dezembro de 2015). O prazo médio de pagamento junto aos fornecedores do Projeto Puma é de 52 dias.

## 17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

### a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	<b>30/09/2016</b>			
	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>
	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>
<b>Na controladora:</b>		<b>Vinculados</b>		<b>sem vínculo</b>
<b><u>Tributárias:</u></b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	28.439
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.306)	1.306	-	3.542
	(4.879)	4.879	-	54.439
Trabalhistas	(50.726)	20.219	(30.507)	-
Cíveis	(10.269)	4.340	(5.929)	-
	<b>(65.874)</b>	<b>29.438</b>	<b>(36.436)</b>	<b>54.439</b>
<b><u>Nas controladas:</u></b>				
Outras	1	-	1	1.435
<b>Consolidado</b>	<b>(65.873)</b>	<b>29.438</b>	<b>(36.435)</b>	<b>55.874</b>

31/12/2015				
Na controladora:	Montante	Depósitos Judiciais	Passivo	Depósitos Judiciais
	Provisionado	Vinculados	Líquido	sem vínculo
<b>Tributárias:</b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	27.194
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	1.116
. OUTRAS	(1.890)	1.890	-	1.959
	(5.463)	5.463	-	52.588
Trabalhistas	(50.662)	16.174	(34.488)	-
Cíveis	(9.672)	1.731	(7.941)	-
	<b>(65.797)</b>	<b>23.368</b>	<b>(42.429)</b>	<b>52.588</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	1	-	1	1.435
<b>Consolidado</b>	<b>(65.796)</b>	<b>23.368</b>	<b>(42.428)</b>	<b>54.023</b>

Em 30 de setembro de 2016, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

#### b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(44.768)</b>	<b>(6.906)</b>	<b>(51.674)</b>
Novos processos/complementos			-
e atualizações monetárias/baixas	(2.168)	(133)	<b>(2.301)</b>
(Provisões)/reversões	12.448	(902)	<b>11.546</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(34.488)</b>	<b>(7.941)</b>	<b>(42.429)</b>
Novos processos/complementos			-
e atualizações monetárias/baixas	3.214	451	<b>3.665</b>
Reversões	768	1.561	<b>2.329</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>(30.506)</b>	<b>(5.929)</b>	<b>(36.435)</b>

#### c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$860.378, R\$201.125 e R\$105.092. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

---

#### **d) Processos ativos**

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

#### **e) Adesão ao REFIS**

Em 30 de setembro de 2016, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 412.183, sendo R\$ 65.648 contabilizado no curto prazo e R\$ 346.535 no longo prazo (R\$ 423.012 em 31 de dezembro de 2015, R\$ 61.772 no curto prazo e R\$ 361.240 no longo prazo), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

#### **f) Compromissos**

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

### **18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a) Capital social**

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2016 está dividido em 4.733.181.140 ações (4.732.629.090 em 31 de dezembro de 2015), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.384.484 (R\$ 2.383.104 em 31 de dezembro de 2015), assim distribuído:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
<b>Acionistas</b>				
BNDESPAR	42.573.128	170.292.512	49.425.928	197.703.712
The Bank of New York Department	59.358.884	237.435.536	57.891.204	231.564.816
Capital World Investors	59.408.300	237.633.200	63.474.000	253.896.000
Monteiro Aranha S/A	59.264.016	237.087.514	70.290.789	281.163.156
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	513.922.797	1.877.928.663	493.234.594	1.795.207.301
Ações em tesouraria	30.883.300	123.533.200	30.983.500	123.934.000
	<b>1.849.270.515</b>	<b>2.883.910.625</b>	<b>1.849.160.105</b>	<b>2.883.468.985</b>

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

---

---

### Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reunião Extraordinária realizada em 26 de abril de 2016 homologou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$9.562, com emissão de 765 ações ordinárias e 3.060 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 153 debêntures.

Com a conversão de debêntures supra mencionada, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 2.384.484, dividido em 4.733.181.140 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.849.270.515 ações ordinárias e 2.883.910.625 ações preferenciais.

### **b) Ações em tesouraria**

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia mantém em tesouraria 123.533.200 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.883.300 “Units”. O preço em 30 de setembro de 2016 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 17,04 por “Unit” (código KLB11 na BM&FBovespa).

Em maio de 2016 a Companhia efetuou a recompra de 400.000 “Units”, com preço médio de R\$16,50 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$6.601. Em julho e setembro de 2016 a Companhia efetuou a recompra de 160.000 “Units”, com preço médio de R\$16,20 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$2.593.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro e março de 2016 foram alienadas 1.475.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 295.000 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.006.000 ações, correspondentes a 601.200 “Units”, baixadas de tesouraria.

### **c) Ajustes de avaliação patrimonial**

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.090.550	1.090.550
Variação cambial controlada exterior	(54.535)	(31.778)
Plano de outorga de ações	2.375	3.801
Passivo atuarial	3.700	1.608
	<b>1.042.090</b>	<b>1.064.181</b>

---

---

#### **d) Dividendos**

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado a Companhia a distribuição de dividendos com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos equivalentes a R\$ 330.503 conforme tabela a seguir:

	<u>Evento</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Provento</u>	<u>Início do pagamento</u>	<u>Espécie</u>	<u>Valor por lote de mil</u>	<u>Fonte</u>	<u>Total distribuído</u>	
1	RECA	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	ON e PN "Units"	R\$ 26,21 R\$ 131,07	Reserva de Lucros	R\$	120.015
2	RECA	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	ON e PN "Units"	R\$ 22,37 R\$ 111,86	Dividendos intermediários	R\$	102.500
3	RECA	26/07/2016	Dividendo	10/08/2016	ON e PN "Units"	R\$ 23,58 R\$ 111,86	Dividendos intermediários	R\$	107.988

#### **e) Participação de lucros de debêntures mandatórias**

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 134.648.280 ações ordinárias e 538.593.120 ações preferenciais, após as conversões antecipadas realizadas até 30 de setembro de 2016. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram efetivamente pagos R\$ 47.573 de participação nos lucros para os debenturistas da 6ª emissão.

### **19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

---

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Receita bruta de vendas de produtos	2.235.364	5.845.988	1.689.531	4.762.670
Descontos e abatimentos	(21.288)	(39.980)	(6.077)	(14.146)
Impostos incidentes sobre vendas	(267.997)	(744.489)	(245.674)	(717.250)
	<b>1.946.079</b>	<b>5.061.519</b>	<b>1.437.780</b>	<b>4.031.274</b>
. Mercado interno	1.117.201	3.081.788	973.999	2.857.371
. Mercado externo	828.878	1.979.731	463.781	1.173.903
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.946.079</b>	<b>5.061.519</b>	<b>1.437.780</b>	<b>4.031.274</b>

  

	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Receita bruta de vendas de produtos	2.260.526	5.941.089	1.719.529	4.868.571
Descontos e abatimentos	(19.710)	(44.394)	(18.641)	(33.183)
Impostos incidentes sobre vendas	(275.968)	(769.742)	(255.191)	(743.306)
	<b>1.964.848</b>	<b>5.126.953</b>	<b>1.445.697</b>	<b>4.092.082</b>
. Mercado interno	1.122.872	3.091.646	972.573	2.851.476
. Mercado externo	841.976	2.035.307	473.124	1.240.606
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.964.848</b>	<b>5.126.953</b>	<b>1.445.697</b>	<b>4.092.082</b>

## 20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(740.676)	(1.804.056)	(523.560)	(1.481.600)
Gastos com pessoal	(338.786)	(918.696)	(214.746)	(645.913)
Depreciação, amortização e exaustão	(421.486)	(985.646)	(186.336)	(727.593)
Frete	(97.679)	(235.211)	(65.888)	(183.947)
Contratação de serviços	(107.122)	(287.460)	(69.572)	(196.466)
Receita na alienação de ativos imobilizados	36.324	97.124	1.480	13.621
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(18.669)	(56.754)	(2.401)	(17.452)
Outras	(133.571)	(313.002)	(38.395)	(189.242)
	<b>(1.821.665)</b>	<b>(4.503.701)</b>	<b>(1.099.418)</b>	<b>(3.428.592)</b>

  

	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(738.868)	(1.798.803)	(520.597)	(1.471.361)
Gastos com pessoal	(342.208)	(927.976)	(216.915)	(652.437)
Depreciação, amortização e exaustão	(444.550)	(1.017.197)	(185.980)	(730.281)
Frete	(99.455)	(239.880)	(67.805)	(188.788)
Contratação de serviços	(108.204)	(290.364)	(70.275)	(198.451)
Receita na alienação de ativos imobilizados	36.324	97.124	1.480	13.621
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(18.669)	(56.754)	(2.401)	(17.452)
Outras	(124.919)	(314.512)	(60.600)	(240.317)
	<b>(1.840.549)</b>	<b>(4.548.362)</b>	<b>(1.123.093)</b>	<b>(3.485.466)</b>

## 21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	150.675	451.629	157.154	383.738
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.414)	(44.897)	-	-
. Outras (i)	13.904	280.374	7.936	18.159
	<b>157.165</b>	<b>687.106</b>	<b>165.090</b>	<b>401.897</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(279.957)	(831.329)	(269.129)	(675.463)
. Juros REFIS (ii)	(12.556)	(37.093)	(12.955)	(35.021)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	130.640	86.873	201.786
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(7.254)	(21.762)	(10.224)	(30.672)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.637)	(22.382)	(6.568)	(15.263)
. Outras	(20.320)	(66.969)	(11.001)	(26.256)
	<b>(327.724)</b>	<b>(848.895)</b>	<b>(223.004)</b>	<b>(580.889)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	17.944	(227.110)	282.121	426.247
. Variação cambial de passivos	(90.219)	2.477.961	(2.736.527)	(3.926.038)
	<b>(72.275)</b>	<b>2.250.851</b>	<b>(2.454.406)</b>	<b>(3.499.791)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(242.834)</b>	<b>2.089.062</b>	<b>(2.512.320)</b>	<b>(3.678.783)</b>
	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	155.815	465.032	161.178	395.762
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.414)	(44.897)	-	-
. Outras (i)	13.905	280.374	15.987	26.232
	<b>162.306</b>	<b>700.509</b>	<b>177.165</b>	<b>421.994</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(275.892)	(828.877)	(270.416)	(691.791)
. Juros REFIS (ii)	(12.556)	(37.093)	(12.955)	(35.021)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	130.640	86.873	201.786
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(7.254)	(21.762)	(10.224)	(30.672)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.637)	(22.382)	(6.568)	(15.263)
. Remuneração de investidores - SCPs	(15.153)	(26.247)	(2.905)	(8.390)
. Outras	(23.305)	(70.848)	(19.098)	(35.280)
	<b>(341.797)</b>	<b>(876.569)</b>	<b>(235.293)</b>	<b>(614.631)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	18.036	(226.609)	(64.259)	109.513
. Variação cambial de passivos	(95.145)	2.454.945	(2.367.291)	(3.589.703)
	<b>(77.109)</b>	<b>2.228.336</b>	<b>(2.431.550)</b>	<b>(3.480.190)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(256.600)</b>	<b>2.052.276</b>	<b>(2.489.678)</b>	<b>(3.672.827)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito de IPI apurado em ganho do processo tributário.

(ii) Vide informações na nota explicativa 17.

(iii) Vide informações na nota explicativa 12.

---

## 22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão do usufruto de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

### a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2011	Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Total
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	4,23	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	4,30	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	5.089	4.599	3.383	1.234	18.471
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2015	694	1.272	1.316	1.177	-	4.459
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2016	-	283	1.384	1.703	1.234	4.604

---



## b) Colaboradores estratégicos

	Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Total
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	351.000	1.948.500
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	3,36	4,34	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.824	1.058	704	254	3.840
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2015	152	210	114	-	476
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2016	101	317	362	254	1.034

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

## 23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente convertíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas no cálculo do período findo em 30 de setembro de 2016, por conta de seu valor de emissão ser superior ao valor da “Unit” no mercado em 30 de setembro de 2016, correspondente a R\$ 17,04 por “Unit”. Essa consideração é feita visto que com o valor da “Unit” no mercado superior ao valor unitário da debênture a opção de conversão pelos debenturistas é altamente provável.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras não tem efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2016 (i)						
Jan	Fev	Mar à Mai	Jun	Jul	Ago à Set	9 Meses 2016
154.917.500 x 1/9	+ 151.967.500 x 1/9	+ 151.616.500 x 3/9	+ 153.616.500 x 1/9	+ 154.116.500 x 1/9	+ 154.416.500 x 2/9	= 153.064.500

(i) Visto que a Companhia possui somente “Units” em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de “Units”.

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/7 à 30/9/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.863.300)	(123.453.200)	(154.316.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.981.509.620</b>	<b>3.412.867.045</b>	<b>5.394.376.665</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,73%</b>	<b>63,27%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>11.550.652</b>	<b>19.894.348</b>	<b>31.445.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.981.509.620</b>	<b>3.412.867.045</b>	<b>5.394.376.665</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,0058</b>	<b>0,0058</b>	

  

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/09/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.612.900)	(122.451.600)	(153.064.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.981.760.020</b>	<b>3.413.868.645</b>	<b>5.395.628.665</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,73%</b>	<b>63,27%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>871.609.832</b>	<b>1.501.474.168</b>	<b>2.373.084.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.981.760.020</b>	<b>3.413.868.645</b>	<b>5.395.628.665</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,4398</b>	<b>0,4398</b>	

  

	Controladora e consolidado		
	1/7 à 30/9/2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.740.115	2.881.789.025	4.730.529.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.083.500)	(120.334.000)	(150.417.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.434.115</b>	<b>3.416.565.025</b>	<b>5.398.999.140</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,72%</b>	<b>63,28%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(492.334.415)</b>	<b>(848.498.585)</b>	<b>(1.340.833.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.434.115</b>	<b>3.416.565.025</b>	<b>5.398.999.140</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,2483)</b>	<b>(0,2483)</b>	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/09/2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.740.115	2.881.789.025	4.730.529.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.190.778)	(120.763.111)	(150.953.889)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.326.837</b>	<b>3.416.135.914</b>	<b>5.398.462.751</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,72%</b>	<b>63,28%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(651.344.179)</b>	<b>(1.122.458.821)</b>	<b>(1.773.803.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.326.837</b>	<b>3.416.135.914</b>	<b>5.398.462.751</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,3286)</b>	<b>(0,3286)</b>	

## 24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta e longa, nos mercados interno e externo.

## b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/7 à 30/09/2016					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	85.837	401.584	566.420	69.438	(407)	1.122.872
.Mercado externo	-	351.716	67.518	422.742	-	841.976
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>85.837</b>	<b>753.300</b>	<b>633.938</b>	<b>492.180</b>	<b>(407)</b>	<b>1.964.848</b>
Receitas entre segmentos	305.085	335.867	5.058	6.059	(652.069)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>390.922</b>	<b>1.089.167</b>	<b>638.996</b>	<b>498.239</b>	<b>(652.476)</b>	<b>1.964.848</b>
Variação valor justo ativos biológicos	139.745	-	-	-	-	139.745
Custo dos produtos vendidos	(442.367)	(765.507)	(542.041)	(455.963)	668.192	(1.537.686)
<b>Lucro bruto</b>	<b>88.300</b>	<b>323.660</b>	<b>96.955</b>	<b>42.276</b>	<b>15.716</b>	<b>566.907</b>
Despesas/ receitas operacionais	(19.727)	(103.338)	(86.738)	(98.842)	15.134	(293.511)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>68.573</b>	<b>220.322</b>	<b>10.217</b>	<b>(56.566)</b>	<b>30.850</b>	<b>273.396</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	140.830	169.606	39.874	-	350.310
.Mercado externo	-	148.229	13.834	274.893	-	436.956
.Entre segmentos	-	206.693	786	3.886	(211.365)	-
	-	<b>495.752</b>	<b>184.226</b>	<b>318.653</b>	<b>(211.365)</b>	<b>787.266</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	656.479	-	-	-	-	656.479
.Entre segmentos	3.286.846	-	-	-	(2.909.344)	377.502
	<b>3.943.325</b>	-	-	-	<b>(2.909.344)</b>	<b>1.033.981</b>
<b>Investimentos no período</b>	102.731	84.788	49.280	313.525	1.908	552.232
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(200.668)	(71.805)	(13.143)	(157.371)	(1.563)	(444.550)
<b><u>1/1 à 30/09/2016</u></b>						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	245.769	1.146.626	1.597.979	102.580	(1.308)	3.091.646
.Mercado externo	-	1.159.722	198.591	676.994	-	2.035.307
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>245.769</b>	<b>2.306.348</b>	<b>1.796.570</b>	<b>779.574</b>	<b>(1.308)</b>	<b>5.126.953</b>
Receitas entre segmentos	795.568	897.002	14.166	7.488	(1.714.224)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.041.337</b>	<b>3.203.350</b>	<b>1.810.736</b>	<b>787.062</b>	<b>(1.715.532)</b>	<b>5.126.953</b>
Variação valor justo ativos biológicos	475.634	-	-	-	-	475.634
Custo dos produtos vendidos	(1.192.510)	(2.106.219)	(1.507.258)	(702.768)	1.711.264	(3.797.491)
<b>Lucro bruto</b>	<b>324.461</b>	<b>1.097.131</b>	<b>303.478</b>	<b>84.294</b>	<b>(4.268)</b>	<b>1.805.096</b>
Despesas/ receitas operacionais	(40.061)	(312.599)	(231.357)	(157.994)	24.271	(717.740)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>284.400</b>	<b>784.532</b>	<b>72.121</b>	<b>(73.700)</b>	<b>20.003</b>	<b>1.087.356</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	408.898	489.592	57.911	-	956.401
.Mercado externo	-	443.191	35.426	438.038	-	916.655
.Entre segmentos	-	568.108	2.331	4.548	(574.987)	-
	-	<b>1.420.197</b>	<b>527.349</b>	<b>500.497</b>	<b>(574.987)</b>	<b>1.873.056</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	1.673.775	-	-	-	-	1.673.775
.Entre segmentos	8.633.573	-	-	-	(8.633.573)	-
	<b>10.307.348</b>	-	-	-	<b>(8.633.573)</b>	<b>1.673.775</b>
<b>Investimentos no período</b>	198.745	207.148	78.313	1.562.316	8.904	2.055.426
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(540.759)	(201.455)	(37.770)	(232.826)	(4.387)	(1.017.197)
<b>Ativo total - 30/09/2016</b>	<b>7.267.370</b>	<b>5.779.813</b>	<b>1.403.714</b>	<b>8.674.374</b>	<b>5.098.726</b>	<b>28.223.997</b>
<b>Passivo total - 30/09/2016</b>	<b>1.616.417</b>	<b>915.280</b>	<b>228.342</b>	<b>388.001</b>	<b>17.746.615</b>	<b>20.894.655</b>
<b>Patrimônio líquido - 30/09/2016</b>	<b>5.650.953</b>	<b>4.864.533</b>	<b>1.175.372</b>	<b>8.286.373</b>	<b>(12.647.889)</b>	<b>7.329.342</b>

1/7 à 30/09/2015						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	79.883	368.942	523.687	-	61	972.573
.Mercado externo	-	409.382	63.742	-	-	473.124
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>79.883</b>	<b>778.324</b>	<b>587.429</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>1.445.697</b>
Receitas entre segmentos	160.477	288.889	5.626	-	(454.992)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>240.360</b>	<b>1.067.213</b>	<b>593.055</b>	<b>-</b>	<b>(454.931)</b>	<b>1.445.697</b>
Variação valor justo ativos biológicos	98.731	-	-	-	-	98.731
Custo dos produtos vendidos	(256.516)	(637.053)	(486.526)	-	450.784	(929.311)
<b>Lucro bruto</b>	<b>82.575</b>	<b>430.160</b>	<b>106.529</b>	<b>-</b>	<b>(4.147)</b>	<b>615.117</b>
Despesas/ receitas operacionais	(8.071)	(106.157)	(68.789)	-	(58)	(183.075)
<b>resultado financeiro</b>	<b>74.504</b>	<b>324.003</b>	<b>37.740</b>	<b>-</b>	<b>(4.205)</b>	<b>432.042</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	143.638	164.957	-	-	308.595
.Mercado externo	-	145.191	8.808	-	-	153.999
.Entre segmentos	-	185.635	919	-	(186.554)	-
	-	<b>474.464</b>	<b>174.684</b>	-	<b>(186.554)</b>	<b>462.594</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	599.695	-	-	-	-	599.695
.Entre segmentos	1.973.610	-	-	-	(1.973.610)	-
	<b>2.573.305</b>	-	-	-	<b>(1.973.610)</b>	<b>599.695</b>
<b>Investimentos no período</b>	50.801	83.195	17.002	969.808	2.606	1.123.412
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(116.853)	(56.073)	(12.029)	-	(1.025)	(185.980)
1/1 à 30/09/2015						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	281.266	1.038.701	1.531.301	-	208	2.851.476
.Mercado externo	-	1.077.546	163.060	-	-	1.240.606
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>281.266</b>	<b>2.116.247</b>	<b>1.694.361</b>	<b>-</b>	<b>208</b>	<b>4.092.082</b>
Receitas entre segmentos	464.142	822.579	18.851	-	(1.305.572)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>745.408</b>	<b>2.938.826</b>	<b>1.713.212</b>	<b>-</b>	<b>(1.305.364)</b>	<b>4.092.082</b>
Variação valor justo ativos biológicos	309.499	-	-	-	-	309.499
Custo dos produtos vendidos	(931.438)	(1.878.135)	(1.408.031)	-	1.299.811	(2.917.793)
<b>Lucro bruto</b>	<b>123.469</b>	<b>1.060.691</b>	<b>305.181</b>	<b>-</b>	<b>(5.553)</b>	<b>1.483.788</b>
Despesas/ receitas operacionais	(39.966)	(302.335)	(198.537)	-	(2.789)	(543.627)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>83.503</b>	<b>758.356</b>	<b>106.644</b>	<b>-</b>	<b>(8.342)</b>	<b>940.161</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	408.036	488.480	-	-	896.516
.Mercado externo	-	412.343	25.301	-	-	437.644
.Entre segmentos	-	536.027	3.341	-	(539.368)	-
	-	<b>1.356.406</b>	<b>517.122</b>	-	<b>(539.368)</b>	<b>1.334.160</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	2.338.827	-	-	-	-	2.338.827
.Entre segmentos	5.698.855	-	-	-	(5.698.855)	-
	<b>8.037.682</b>	-	-	-	<b>(5.698.855)</b>	<b>2.338.827</b>
<b>Investimentos no período</b>	122.326	228.207	48.174	2.858.449	6.211	3.263.367
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(514.227)	(178.495)	(34.657)	-	(2.902)	(730.281)

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, corresponde a R\$841.976 e R\$2.035.307, respectivamente (R\$ 473.124 e R\$ 1.240.606, nos períodos de três e nove meses de 2015, respectivamente) . A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2016		1/1 à 30/09/2016	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	361	18,4%	629	12,3%
Argentina	77	3,9%	356	6,9%
China	114	5,8%	219	4,3%
Cingapura	38	1,9%	168	3,3%
Itália	14	0,7%	108	2,1%
Equador	20	1,0%	93	1,8%
Turquia	17	0,9%	43	0,8%
França	8	0,4%	37	0,7%
Bélgica	2	0,1%	36	0,7%
Peru	6	0,3%	34	0,7%
Outros pulverizados	185	9,4%	312	6,1%
	<b>842</b>	<b>24%</b>	<b>2.035</b>	<b>27%</b>

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2015		1/1 à 30/09/2015	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	137	9,4%	387	9,4%
China	75	5,2%	219	5,3%
Cingapura	44	3,0%	131	3,2%
Itália	32	2,2%	83	2,0%
Equador	27	1,9%	56	1,4%
Turquia	17	1,2%	37	0,9%
França	12	0,8%	27	0,7%
México	10	0,7%	24	0,6%
Chile	8	0,6%	22	0,5%
Nigéria	6	0,4%	21	0,5%
Outros pulverizados	105	7,2%	234	5,7%
	<b>473</b>	<b>33%</b>	<b>1.241</b>	<b>30%</b>

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$ 1.122.872 e R\$ 3.091.646, respectivamente (R\$ 972.573 e R\$ 2.851.476 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, respectivamente).

---

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 20% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 1.015.000 (sendo R\$ 901.000 em 30 de setembro de 2015). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

#### **d) Receitas líquidas de vendas pró-forma**

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada nas Informações Trimestrais da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 seria de R\$5.180.000 (R\$ 4.142.000 no mesmo período de 30 de setembro de 2015).

## **25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **a) Gerenciamento de riscos**

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### **Risco de Mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

##### **(i) Risco de exposição às variações cambiais**

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações

---

das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Conta corrente e aplicações financeiras	1.056.521	1.265.112
Contas a receber (líquido de PECLD)	569.056	618.774
Outros ativos e passivos	(58.300)	(154.400)
Empréstimos e financiamentos	(12.099.560)	(12.376.000)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(10.532.283)</b>	<b>(10.646.514)</b>

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2016 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	(234.083)	(1.599.300)	(1.674.400)	(1.697.600)	(1.599.500)	(1.134.700)	(2.592.700)	(10.532.283)

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 800 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:



	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras - CDI	4.247.779	3.767.021
Aplicações financeiras - Selic	181.748	557.143
Aplicações financeiras - IPCA	395.021	-
<b>Exposição ativa</b>	<b>4.824.548</b>	<b>4.324.164</b>
Financiamentos - CDI	(1.018.227)	(1.181.179)
Financiamentos - TJLP	(2.605.358)	(2.384.152)
Financiamentos - Libor	(1.940.123)	(1.996.624)
Debêntures - IPCA	(789.506)	(966.168)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(6.353.214)</b>	<b>(6.528.123)</b>

### Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (i)	5.593.606	5.465.466
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	300.904	145.400
	<b>5.894.510</b>	<b>5.610.866</b>

(i) Considerado neste grupo as LFTs e NTN-Bs por conta do baixo risco atrelado a operação.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de

---

exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2016:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	(627.383)	-	-	-	-	-	-	(627.383)
Financ/ Debent	(681.616)	(2.772.677)	(3.316.876)	(2.869.851)	(2.965.485)	(2.621.041)	(5.513.434)	(20.740.980)
Total	(1.308.999)	(2.772.677)	(3.316.876)	(2.869.851)	(2.965.485)	(2.621.041)	(5.513.434)	(21.368.363)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

### Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.894.510	5.610.866
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.367.606)	(18.021.730)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(11.473.096)</b>	<b>(12.410.864)</b>
Patrimônio líquido	7.329.342	5.352.340
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(1,57)</b>	<b>(2,32)</b>

### b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

---

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Ativo - empréstimos e recebíveis</b>		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.317.741	5.053.723
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.354.267	1.501.099
. Outros ativos	568.144	423.363
	<b>7.240.152</b>	<b>6.978.185</b>
<b>Ativo - disponível para venda</b>		
. Títulos e valores mobiliários	576.769	557.143
	<b>576.769</b>	<b>557.143</b>
<b>Passivo - ao custo amortizado</b>		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.367.606	18.021.730
. Fornecedores	627.383	702.199
. Demais contas a pagar	1.010.236	809.670
	<b>19.005.225</b>	<b>19.533.599</b>

### **Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que na prática corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

### **c) Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2016, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

#### **(i) Exposição a câmbio**

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2016 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Informações Trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2016, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2016:

	Saldo 30/09/2016		Cenário I			Cenário II			Cenário III		
	US\$	Taxa	R\$			R\$			R\$		
			ganho(perda)			ganho(perda)			ganho(perda)		
<b>Ativos</b>											
Caixa e caixa equivalentes	325.464	3,19			(19.137)	3,98		238.825	4,78		499.197
Contas a receber, líquido de											
PECLD	175.299	3,19			(10.308)	3,98		128.634	4,78		268.874
Outros ativos e passivos	(17.959)	3,19			1.056	3,98		(13.179)	4,78		(27.546)
Financiamentos	(3.727.300)	3,19			219.165	3,98		(2.735.092)	4,78		(5.716.932)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>					<b>190.776</b>			<b>(2.380.812)</b>			<b>(4.976.407)</b>

## (ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2016:

	Saldo 30/09/2016		Cenário I			Cenário II			Cenário III		
	R\$	Taxa	R\$			R\$			R\$		
			ganho(perda)			ganho(perda)			ganho(perda)		
<b>Aplicações financeiras</b>											
CDB's	CDI	4.247.779	14,13%		-	17,66%		150.053	21,20%		300.106
LFT's	Selic	181.748	14,25%		(454)	17,50%		5.907	21,00%		12.268
NTN - B	IPCA	395.021	8,48%		-	10,60%		8.374	12,72%		16.749
<b>Financiamentos</b>											
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.018.227)	14,13%		-	17,66%		(35.969)	21,20%		(71.938)
BNDES	TJLP	(2.605.358)	7,50%		-	9,38%		(48.850)	11,25%		(97.701)
Debêntures	IPCA	(789.506)	8,48%		-	10,60%		(16.738)	12,72%		(33.475)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(5.365.419)	1,56%		(1.234)	1,97%		(22.414)	2,37%		(43.594)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>					<b>(1.688)</b>			<b>40.363</b>			<b>82.415</b>

---

## **26 EVENTOS SUBSEQUENTES**

### **Aquisição da Embalplan**

Conforme Comunicado ao Mercado emitido pela Companhia em 25 de outubro de 2016, foi anunciada a aquisição da empresa Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”), cuja planta está localizada no município de Rio Negro (PR), com capacidade de produção de 50 mil toneladas/ano de caixas de papelão ondulado, no valor de R\$ 127 milhões. A operação será caracterizada como “Combinação de Negócios” nos termos do CPC 15. Em razão da aquisição ter sido muito recente, a Administração ainda não concluiu a alocação do preço de compra para os valores justos dos ativos e passivos adquiridos e composição de eventual ágio de rentabilidade futura (*goodwill*).

A aquisição deste investimento está em linha com a estratégia da Administração da Companhia de crescimento sustentável.

---